

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, o Conselho do Banco Central Europeu (ECB) decidiu reduzir a taxa de juros em 0.25 ponto percentual, fixando-a em 2.25%. Além disso, manteve inalterada a comunicação no *statement*, reforçando uma postura reativa aos dados, sem comprometimento a qualquer decisão à frente. A principal novidade no comunicado divulgado foi a remoção da referência ao grau de restrição da política monetária na economia. Durante a coletiva de imprensa, a presidente Lagarde defendeu que seria "sem sentido" discutir grau de restrição diante dos choques econômicos iminente e do grau de incerteza "excepcional" sobre os quais a economia está sujeita.

POLÍTICA MONETÁRIA

- **Decisão de política monetária do Banco central da Zona do Euro (ECB):** Na semana passada, o ECB implementou uma redução de 0.25 ponto percentual na taxa de juros, estabelecendo-a em 2.25%.

ATIVIDADE

- **Dados mensais de crédito da China (mar/25):** A criação de novos empréstimos bancários veio em +3.640 bilhões de yuan, acima das expectativas de mercado.
- **Dados de salário do Reino Unido (fev/25):** No mês de fevereiro, o crescimento dos rendimentos semanais, excluindo bônus, apresentou alta de +5.9%. Já quando incluímos os bônus, o aumento foi de +5.6%. Adicionalmente, a taxa de desemprego se manteve em 4.4%.
- **Produção Industrial na Zona do Euro (fev/25):** Na leitura mensal, a produção industrial na Zona do Euro registrou um crescimento de +1.14%. No entanto, ao excluir a Irlanda devido à sua alta volatilidade, o aumento foi de +0.27%. Na comparação anual, o índice subiu +0,8%, enquanto, sem considerar a Irlanda, houve uma queda de -1.9%.
- **Dados de atividade da China (mar/25):** As vendas no varejo apontaram para uma alta no consumo privado, subindo +5.9% acumulados nos últimos doze meses, número esse acima das expectativas. Além disso, a produção industrial teve um aumento de +6.5% em relação ao mesmo período do ano anterior e o investimento em ativos fixos subiu +4.2%. Esse ficou acima das expectativas do mercado.
- **Vendas no varejo dos Estados Unidos (mar/25):** No mês de março, o índice geral apresentou uma alta de +1.4%, acima das expectativas. As vendas no grupo de controle, que exclui materiais de construção, gasolina, e automóveis, mostrou uma alta de +0.37% no mês, acima das expectativas. Além disso, o grupo de controle teve o mês de janeiro e fevereiro revisados em 0.54 pontos percentuais para cima.
- **Produção Industrial nos Estados Unidos (mar/25):** Na leitura mensal, a produção industrial nos Estados Unidos registrou uma queda de -0.3%, ficando abaixo das expectativas do mercado. Por outro lado, na comparação anual, o índice teve um aumento de +1.34%.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados unidos:** Nessa semana foram registrados mais +215 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.885 mil, abaixo das expectativas.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor do Reino Unido (mar/25):** Na análise acumulada dos últimos 12 meses, o índice geral registrou uma elevação de +2.6%, ficando abaixo das expectativas do mercado. Por outro lado, o núcleo da inflação apresentou um aumento de +3.4%, em linha com as expectativas.
- **Inflação ao produtor da Alemanha (mar/25):** Na leitura mensal, o índice obteve uma variação de -0.7% no mês de março. No acumulado doze meses, a queda foi de -0.2%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Índice PMI de serviços e manufaturas da Zona do Euro, referentes a abr/25, divulgado pela Markit (quarta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas da Alemanha, referentes a abr/25, pela Markit (quarta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas dos Estados Unidos, referentes a abr/25, pela Markit (quarta-feira).
- Pedidos de bens duráveis dos Estados Unidos, referentes a mar/25, pelo Census Bureau (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados unidos, pelo Department of labor (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor de Tokyo, referente a abr/25, divulgado pelo Bureau Statistics (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana anterior, o ministro Silveira propôs uma reforma no setor elétrico que, entre as mudanças, amplia a gratuidade da tarifa social para famílias cadastradas no CadÚnico que consomem até 80 kWh. Segundo o governo, essa medida terá um custo de R\$ 3,6 bilhões, que será repassado aos consumidores, resultando em um aumento de aproximadamente +2% no valor da conta de luz. Apesar de não ter impacto fiscal, esta é mais uma medida que visa ajudar o atual governo na campanha eleitoral, mesmo estando a mais de um ano da eleição.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a Abr/25, pelo IBGE (Sexta-feira).